

## RESOLUÇÃO Nº 11 DE 01 DE SETEMBRO DE 2025

### COLEGIADO DO CÂMPUS PALHOÇA BILÍNGUE

*Aprova, ad referendum, o Projeto Pedagógico de Curso(PPC) e a oferta de vagas do Curso de Formação Continuada em Mulheres Conectadas: Informática e Cidadania.*

A PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CÂMPUS PALHOÇA BILÍNGUE DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Artigo 13 do Regimento Interno do Colegiado, aprovado pela RESOLUÇÃO Nº 81/2011/CS,

RESOLVE:

Art. 1º Aprova, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico de Curso(PPC) e a oferta de vagas do curso de Formação Continuada em Mulheres Conectadas: Informática e Cidadania.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

Publique-se e  
Cumpra-se.

---

**Simone Gonçalves de Lima da Silva**

Presidente do Colegiado do Câmpus Palhoça Bilíngue  
Portaria do(a) Reitor(a) Nº 2838 de 12 de agosto de 2025

**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CÂMPUS PALHOÇA BILÍNGUE**

# ***Formação Continuada em Mulheres Conectadas: Informática e Cidadania***

**Palhoça, 29 de Agosto de 2025**



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Santa Catarina

## Sumário

<b>I - DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>II - DADOS DO CAMPUS PROPONENTE</b>	<b>3</b>
1. Câmpus:	3
2. Endereço e Telefone do Câmpus:	3
3. Parceria	3
<b>III - DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC</b>	<b>4</b>
3. Chefia DEPE/ Departamento:	4
4. Coordenador do curso/proponente:	4
5. Equipe elaboradora do projeto de curso:	4
6. Aprovação no Câmpus:	4
<b>IV - DADOS DO CURSO</b>	<b>4</b>
7. Dados do Curso:	4
7.1. Nome do Curso:	4
7.2. Eixo Tecnológico:	5
7.3. Modalidade:	5
7.4. Certificação do Egresso:	5
7.5. CH Total:	5
7.5.1 CH Aulas presenciais	5
7.5.2. CH Aulas EaD:	5
8. Dados da Oferta:	6
8.1. Local da Oferta:	6
8.2. Vagas por Turma:	6
8.3. Vagas totais Anuais:	6
8.4. Frequência da oferta:	6
8.5. Periodicidade das aulas:	6
8.5. Turno:	6
8.6. Regime de matrícula:	6
8.7. Forma de Ingresso:	6
8.6. Previsão de início da oferta:	6
9. Requisito de Acesso:	6
10. Justificativa da Oferta do Curso no Câmpus:	7
12. Público-alvo:	7
13. Objetivo do curso:	7
14. Perfil profissional do egresso:	8
15. Outras Características gerais do egresso:	8
16. Áreas/campo de atuação do egresso:	8
<b>V - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO</b>	<b>8</b>
17. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:	8
18. Matriz curricular:	9
19. Unidades curriculares:	9
20. Estágio curricular supervisionado:	10
21. Atividade em EaD:	11

21.1. Equipe multidisciplinar: concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.	12
21.2. Atividades de tutoria:	12
21.3. Material Didático Institucional:	12
21.4. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:	13
22. Certificações Intermediárias:	13
23. Atendimento e acompanhamento ao discente:	14
24. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:	15
<b>VI - AVALIAÇÃO</b>	<b>16</b>
25. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:	16
<b>VII - INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE</b>	<b>17</b>
26. Instalações e Equipamentos:	17
27. Biblioteca:	17
<b>VIII - CORPO DOCENTE E TUTORIAL</b>	<b>17</b>
28. Corpo docente e técnico do curso:	17
29. Referências:	18

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

## Formação Continuada em Mulheres Conectadas: Informática e Cidadania

### *I - DADOS DA INSTITUIÇÃO*

Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC.

Instituído pela Lei n 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 - Coqueiros - Florianópolis - Santa Catarina - Brasil - CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 - CNPJ: 11.402.887/0001-60.

### *II - DADOS DO CAMPUS PROPONENTE*

#### 1. Câmpus:

Palhoça Bilíngue

#### 2. Endereço e Telefone do Câmpus:

Endereço	Telefone
R. João Bernadino da Rosa, 395 - Pedra Branca, Palhoça, SC, 88137-010	(48) 3341-9700

#### 3. Parceria

Não se aplica



### **III - DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC**

#### **3. Chefia DEPE/ Departamento:**

Bruna Crescêncio Neves - [depe.phb@ifsc.edu.br](mailto:depe.phb@ifsc.edu.br) - 48 - 3341-9731

#### **4. Coordenador do curso/proponente:**

Elisa Maria Pivetta - [elisa.pivetta@ifsc.edu.br](mailto:elisa.pivetta@ifsc.edu.br)

#### **5. Equipe elaboradora do projeto de curso:**

Elisa Maria Pivetta - 48-99103-6161  
Vanessa Elsas Porfirio de Faria - 48-98400-8575

#### **6. Aprovação no Câmpus:**

Resolução nº 11 de 01 de setembro de 2025 do Colegiado do Câmpus Palhoça Bilíngue.

## PARTE 2 - PPC

### IV - DADOS DO CURSO

7. Dados do Curso:			
<b>7.1. Nome do Curso:</b>	Formação Continuada em Mulheres Conectadas: Informática e Cidadania		
<b>7.2. Eixo Tecnológico:</b>	Informação e comunicação		
<b>7.3. Modalidade:</b>	Presencial		
<b>7.4. Certificação do Egresso:</b>	Formação Continuada em Mulheres Conectadas: Informática e Cidadania		
<b>7.5. CH Total:</b>	60 h		
<b>7.5.1 CH Aulas presenciais</b>	60 h	<b>7.5.2. CH Aulas EaD:</b>	00 h

## 8. Dados da Oferta:

<b>8.1. Local da Oferta:</b>	Câmpus Palhoça Bilingue
<b>8.2. Vagas por Turma:</b>	30 vagas por turma (Especificidade do público-alvo)
<b>8.3. Vagas totais Anuais:</b>	60
<b>8.4. Frequência da oferta:</b>	Conforme a demanda
<b>8.5. Periodicidade das aulas:</b>	Uma vez por semana
<b>8.6. Turno:</b>	Vespertino
<b>8.7. Regime de matrícula:</b>	Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo ou ano letivo), conforme RDP.
<b>8.8. Forma de Ingresso:</b>	O ingresso nos cursos FIC poderão ocorrer por sorteio ou conforme definido no edital de ingresso do IFSC.
<b>8.9. Previsão de início da oferta:</b>	2025/2

## 9. Requisito de Acesso:

Mulheres em vulnerabilidade social e econômica, em contexto de pobreza e extrema pobreza. Com baixo grau de escolarização ou nenhuma escolarização (até ensino-médio completo). Mulheres maiores de 18 anos.

## 10. Justificativa da Oferta do Curso no Câmpus:

O Campus Palhoça Bilingue está localizado no bairro Pedra Branca, um bairro nobre da grande região de Florianópolis, circundado pelos bairros vizinhos que apresentam um dos mais baixos índices de Desenvolvimento Humano (IDHs) do Estado, Brejaru e Frei Damião. No município de Palhoça em 2020, o salário médio mensal era de 2.2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 31.7%. Considerando domicílios com rendimentos

mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, havia 25.8% da população nessas condições (IBGE, 2025).

No bairro Frei Damião, segundo a Associação de Moradores, vivem mais de 4,6 mil famílias, em grande parte chefiadas por mulheres e compostas por idosos e por crianças. Essa realidade corrobora com os dados da Secretaria Nacional de Renda de Cidadania do Ministério da Cidadania que informam que as mulheres são 81,6% em um universo de 20,65 milhões de lares que recebem auxílio do programa permanente de transferência de renda, ou seja, elas são a maioria entre os responsáveis familiares (AUXÍLIO BRASIL, 2025).

Com altos níveis de desemprego, essa é a realidade enfrentada por muitas mulheres que residem nestes bairros. Se ocupam, em grande parte, com trabalho informal, principalmente na reciclagem, e possuem baixa escolaridade. As dificuldades de acesso ao circuito de direitos, desde a escolarização para crianças da educação infantil, até o acesso às políticas públicas sociais, de condições de moradia e saneamento básico, agravam a situação de vulnerabilidade em que vivem na região.

A partir dessa realidade, busca-se a aproximação de diferentes organizações sociais que atuam no bairro, bem como com órgãos governamentais (ex. Assistência Social de Palhoça) com o intuito de articular parcerias, mapear demandas e desenhar projetos de ensino, pesquisa e extensão que possam contribuir com a promoção de melhorias nas trajetórias dos moradores no local.

Dentre as organizações contactadas, destaca-se o coletivo “Mães do Frei”. O projeto Mães do Frei surgiu em abril de 2020, em pleno período de pandemia, na Escola Básica Municipal de Palhoça Frei Damião, tendo por objetivo a geração de renda, por meio do empreendedorismo feminino e a formação de uma rede de apoio entre as mulheres.

Uma demanda destacada pelo coletivo “Mães do Frei” foi a necessidade de introduzir a cultura tecnológica e digital nas vivências dessas mulheres, cujo letramento na área de informática é escasso ou nenhum. Reconhecendo a importância de saber operar o computador na atualidade, até mesmo para o acesso a benefícios sociais do governo, como foi evidenciado durante o período da pandemia, o grupo apontou interesse em cursos nessa área que pudessem contribuir para seu acesso à informação e melhorias nos processos de trabalho.

Desse modo, tem-se desenhado um Curso de Formação Continuada que possa atender às demandas do perfil de mulheres supra descrito e contribuir para o fortalecimento e eficiência de modo cooperativo e solidário, reafirmando o valor das redes de apoio feminino como caminho para a superação das dificuldades socioeconômicas locais.

A modalidade de curso com foco em Informática e Cidadania para as mulheres em vulnerabilidade social, teve como motivação de escolha o crescente uso das mídias digitais nas diversas áreas, a disponibilidade de profissionais para atuação no campus, a realidade socioeconômica da região e, principalmente, as necessidades que o grupo de mulheres dos bairros Brejaru e Frei Damião demonstraram durante rodas de conversas com mulheres da comunidade. Da mesma forma, reforçaram a necessidade de mais cursos nesta área durante o curso Mulheres Mil e outros encontros realizados no campus Palhoça Bilíngue.

O uso das mídias digitais oportuniza o acesso à formação educacional e profissional, que contribui também para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção no mundo do trabalho, nas relações familiares, na melhoria do desempenho dos seus filhos na escola, visto que elas podem auxiliá-los e incentivá-los nos estudos. Além disso, elas conquistam respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência doméstica, bem como assumem o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades.

## 12. Público-alvo:

Mulheres acima de 18 anos, em vulnerabilidade social e econômica, em contexto de pobreza e extrema pobreza, com baixo grau de escolarização ou nenhuma escolarização.

## 13. Objetivo do curso:

Qualificar mulheres para o uso básico de computadores e internet, considerando a formação técnica, social e humana como princípios norteadores para o aprimoramento profissional e a educação como instrumento de promoção social e desenvolvimento local.

## 14. Perfil profissional do egresso:

O perfil das egressas é caracterizado por competências básicas no uso das tecnologias, como computador e celular, aplicadas na esfera pessoal e do trabalho, no acesso à informação e cultura digital. Profissional com conhecimentos básicos em informática, editores de texto, de imagem, mídias sociais, planilhas e apresentações, além de noções de direito e saúde da mulher.

## 15. Outras Características gerais do egresso:

Desenvolver também a capacidade de colaboração e de trabalho em equipe.

## 16. Áreas/campo de atuação do egresso:

A egressa poderá atuar em escritórios, no comércio em geral, em consultórios e em trabalhos autônomos ou solidários.

## V - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 17. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:

A prática pedagógica deste Curso de Formação Continuada orienta-se pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e pelo Regulamento Didático Pedagógico do IFSC. A elaboração do currículo, implica em ações pedagógicas que possibilitem às alunas construir seu conhecimento, compreender a relação do grupo de mulheres com o mundo do trabalho e as potencialidades de geração de renda.

Trata-se, assim, de uma metodologia que visa trabalhar conteúdos que ampliem suas percepções. O processo do conhecimento não deve se restringir ao domínio da leitura e da escrita, mas se articular com processos de aprendizagem que contribuam para que elas compreendam o contexto socioeconômico em que estão inseridas e possam agir em busca de melhorias da qualidade de vida.

A abordagem terá foco na aprendizagem colaborativa, envolvendo o trabalho em grupos, com o objetivo de socializar e construir conhecimentos, mediados pelo docente.

As aulas serão expositivas e em laboratório com orientação na realização das atividades propostas e executadas sempre que possível em grupo. A realização de atividades em grupo ajuda as alunas a adquirirem novas habilidades, sejam elas operacionais ou interativas; visa influenciar na qualidade da aprendizagem, além de fortalecer a ideia do trabalho em equipe, promovendo o cooperativismo.

Por fim, o importante é avaliar as necessidades das alunas com foco na acessibilidade e na superação de barreiras tecnológicas, a fim de promover as práticas de modo que uma auxilie a outra.

### 18. Matriz curricular:

Componente Curricular	CH Total*	CH EaD**
Informática Básica e Cidadania	60	00
<b>Carga Horária:</b>	<b>60</b>	<b>00</b>

\* CH - Carga Horária em horas (60 minutos)

\*\* Se houver

## 19. Unidades curriculares:

<b>Unidade Curricular:</b> <b>Informática Básica e Cidadania</b>	<b>Semestre:</b>	
	<b>CH EaD*:</b> <b>60 h</b>	<b>CH Total*:</b> <b>00 h</b>
<b>Objetivos:</b> <p>Qualificar as alunas nos conhecimentos básicos de informática, engajando o coletivo de mulheres em busca de oportunidades de trabalho e geração de renda, considerando a importância do trabalho feminino. Por outro lado, compreender as questões que dizem respeito ao bem-estar físico e psicológico da mulher e da família para ter qualidade de vida.</p>		
<b>Conteúdos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Introdução básica em informática</li> <li>● Ferramentas de escritório e de compartilhamento</li> <li>● Internet, e-mail, navegadores, ferramentas de pesquisa e portais governamentais</li> <li>● Uso de smartphones e aplicativos como ferramentas de trabalho</li> <li>● Direito das mulheres e da família</li> <li>● Violência doméstica e violência de gênero</li> <li>● Saúde da Mulher e Qualidade de Vida</li> <li>● Sustentabilidade, meio-ambiente e Economia Circular</li> </ul>		
<b>Estratégias de ensino e aprendizagem:</b> <p>As estratégias de ensino adotadas incluem atividades no laboratório de informática com aulas expositivas e dialogadas, estudos dirigidos, trabalhos em grupo, seminários, levantamento de problemas e busca de soluções no contexto da área de trabalho.</p> <p>Como estratégia de aprendizagem, as aulas serão organizadas com foco em "aprender fazendo". As participantes terão contato direto com computadores e seus celulares, explorando aplicativos e recursos digitais.</p> <p>Será promovido momentos de trabalho em grupo, rodas de conversa e troca de experiências entre as mulheres, fortalecendo a construção coletiva do conhecimento e o protagonismo feminino. Assim, espera-se que as alunas saiam do curso com conhecimentos básicos em informática básica, bem como uma apreciação dos princípios de temas transversais: saúde e direitos humanos.</p> <p>Ratifica-se aqui a importância de utilizar o Mapa da Vida como instrumento da ação pedagógica, que possibilita levantar a memória individual e coletiva. O Mapa da Vida deve dialogar com o panorama do grupo, subsidiado por informações produzidas por levantamento de dados sobre o perfil situacional, cuja sistematização deve ser apresentada e discutida com as estudantes para que elas</p>		

complementam e se identifiquem como pertencente a um coletivo, que tem problemas e lutas em comum.

**Critérios para divisão de turma:**

Não se aplica

**Bibliografia Básica:**

MARÇULA, Marcelo. *Informática: conceitos e aplicações*, 5 ed. 2019.

SENADOFEDERAL. *Cartilha Saúde da Mulher*. 2022. Disponível em:

[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/642812/Cartilha\\_saude\\_mulher.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/642812/Cartilha_saude_mulher.pdf?sequence=1&isAllowed=y) . Acesso em: 15 jul. 2025.

VELLOSO, Fernando de Castro. *Informática: conceitos básicos*. 10 ed. 2017.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL.MTE. *Cartilha da Mulher trabalhadora*. 2023. Disponível em

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/noticias-e-conteudo/2023/junho/mte-lanca-cartilha-com-orientacoes-sobre-direitos-da-mulher-trabalhadora/cartilha.direitosdamulhertrabalhadora.mte.pdf>.

Acesso em: 17 jul. 2025.

CARDOSO, Maurício e CERENCIO, Priscilla. *Direitos humanos: diferentes cenários, novas perspectivas*. São Paulo: Ed. do Brasil, 2012.

HUNT, Lynn Avery. *A invenção dos direitos humanos: uma história*, 2016.

PROENÇA, Graça. *Descobrimos a história da arte*. São Paulo: Ática, 2010.

(\*) CH - Carga horária EaD, se houver.

(\*) CH - Carga horária total da unidade curricular em horas.

## 20. Estágio curricular supervisionado:

Não se aplica

## 21. Atividade em EaD:

Não se aplica

**21.1. Equipe multidisciplinar: concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.**

Não se aplica

**21.2. Atividades de tutoria:**

Não se aplica

### **21.3. Material Didático Institucional:**

Não se aplica

### **21.4. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:**

Não se aplica

## **22. Certificações Intermediárias:**

Não se aplica

## **23. Atendimento e acompanhamento ao discente:**

O atendimento aos estudantes tem um papel fundamental no fortalecimento dos vínculos entre o Instituto Federal de Santa Catarina e os diversos públicos com os quais interage ao longo da jornada formativa. Esses atendimentos se estendem desde a identificação do público-alvo, da divulgação inicial dos cursos até o acompanhamento de egressos, sendo essenciais para garantir o acesso, a permanência, o êxito acadêmico e o eventual retorno dos estudantes à instituição.

### **a. Identificação e divulgação**

A primeira etapa do processo envolve a identificação do público alvo para ações de divulgação. Todavia, antes da abertura das inscrições, é fundamental desenvolver estratégias para promover a divulgação do curso. Essa etapa envolve:

- Identificação do público-alvo: Neste caso, o público-alvo são mulheres acima de 18 anos em vulnerabilidade social e econômica.
- Campanhas de Divulgação: Desenvolvidas em conjunto com setores de comunicação, ensino, extensão e coordenação de curso. Os meios utilizados incluem rádio comunitária, redes sociais, visitas a escolas, parcerias com CRAS, conselhos comunitários, ONGs entre outros.

- Busca Ativa: Ações voltadas à mobilização de públicos vulneráveis ou com menor acesso à informação, por meio de agentes comunitários, visitas institucionais e contatos com lideranças locais.

#### b. Candidatos Inscritos

Após o encerramento das inscrições, é essencial estabelecer uma estratégia de contato com as candidatas inscritas. Esse atendimento pode ser realizado por servidores do setor de registro acadêmico, comunicação ou coordenação do curso, preferencialmente por meio de e-mails, ligações telefônicas ou mensagens. O objetivo é esclarecer dúvidas, reforçar a importância da participação nas próximas etapas e fortalecer o vínculo com o IFSC.

#### c. Ingressantes

A comunicação com as aprovadas no processo deve ser feita logo após a divulgação do resultado, com informações claras sobre a matrícula, cronograma das aulas e ambientação institucional. A equipe responsável pode incluir coordenação de curso, setor pedagógico e registro acadêmico, com uso de canais como e-mail, telefone, mensagens e redes sociais institucionais.

#### d. Recém-Matriculados

A recepção das estudantes é uma etapa estratégica que marca o início do vínculo institucional. A recepção pode incluir um dia de acolhimento, com apresentação da estrutura do IFSC, dos serviços disponíveis e das equipes pedagógica e administrativa. Essa ação deve ocorrer preferencialmente no primeiro dia letivo e envolver a participação de docentes, bolsistas e técnicos-administrativos.

#### e. Percurso acadêmico

O acompanhamento será realizado de forma constante, observando as estratégias de permanência e êxito que devem estar em conformidade com o MEC/SETEC (2025). Isso inclui atendimentos presenciais (coordenação, setor pedagógico, biblioteca, outros) ou contato por e-mail institucional. Entre as etapas desse acompanhamento estão o acolhimento inicial e orientação acadêmica, intervenções em casos de baixo rendimento ou evasão iminente.

#### f. Relacionamento com as egressas

Manter o vínculo com as egressas é estratégico para fomentar o retorno delas a novas formações. O contato pode ser realizado por meio de formulários eletrônicos, campanhas de atualização cadastral, redes sociais e eventos de reencontro. A coleta de dados sobre a trajetória profissional das egressas também subsidia a avaliação e o aprimoramento contínuo dos cursos.

As estratégias de atendimento devem ter como objetivo facilitar a permanência, minimizar as possibilidades de baixo rendimento e/ou desistência; propiciar um ambiente amigável, que aumente as chances de desempenho e de êxito das estudantes. As discentes contam ainda com atendimento da equipe pedagógica, disponível no Câmpus.

É também assegurado às estudantes da Educação Especial o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos acessíveis que contribuam com a minimização das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na plena participação nas atividades educacionais e sociais.

## 24. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:

Não se aplica

## VI - AVALIAÇÃO

## 25. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação se dará durante os momentos do processo de ensino e aprendizagem, valorizando o crescimento da aluna qualitativa e quantitativamente, por meio de instrumentos diversificados que avaliem a compreensão interdisciplinar das alunas.

Serão considerados critérios como assiduidade, realização das tarefas, participação nas aulas, avaliação individual, trabalho em equipe, práticas, observações, colaboração e cooperação com colegas e professores.

É crucial buscar-se formas flexíveis e justas de avaliação, com imparcialidade, com rigor, porém é fundamental considerar que existem métodos que provam o mesmo conhecimento de forma diferenciada e que devem ser aplicados.

RDP - Art. 41. O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). § 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis). § 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

## VII - INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

### 26. Instalações e Equipamentos:

Laboratório com computadores conectados à internet e com os aplicativos necessários para a realização das aulas.

### 27. Biblioteca:

O Sistema de Bibliotecas Integradas do IFSC é composto por 22 (vinte e duas) bibliotecas distribuídas entre os 22 câmpus da instituição. O sistema de gerenciamento de biblioteca utilizado é o SophiA, que permite a consulta on-line ao acervo e ao cadastro do usuário, para verificação pessoal de datas de empréstimo, devolução e histórico destes, bem como renovações e reservas de material bibliográfico.

Mesmo o sistema sendo integrado, como este projeto trata de Formação Continuada (FIC), a discente poderá retirar livros físicos apenas no câmpus onde estiver matriculada.

## VIII - CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Docente		
Nome	Área	Regime de Trabalho*
Edimara Lucia Rupolo	Geografia	DE
Elisa Maria Pivetta	Computação	DE
Janaí de Abreu Pereira	Artes	DE
Danielli Vieira	Sociologia	DE
Vanessa Elsas Porfirio de Faria	Portugues	DE

Legenda:

\*Regime: 20 horas, 40 horas, Dedicção Exclusiva - DE

<b>Técnico Administrativo em Educação</b>	
<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
Ingrid Renata Lopes Augustin	Técnica em Assuntos Educacionais
Paolla Santiago Silva	Assistente Social

<b>Bolsistas* e Voluntários</b>	
<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>
Discente	Discente
Palestrantes	Convidados externos

\*Obs: É essencial para o andamento do curso ter ao menos um bolsista (monitor), devido as dificuldades de atender o público-alvo em questão.

## 29. Referências:

AUXÍLIO BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome**, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br>. Acesso em: 14 jul. 2025.

IBGE, **Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/palhoca/panorama>. Acesso em: 20 jun. 2025.

MEC/SETEC. **Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11834-guia-metodologico-setec-pdf&category\\_slug=outubro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11834-guia-metodologico-setec-pdf&category_slug=outubro-2012-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 28 jun. 2025.